

LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO PARA JOVENS E ADULTOS NO MUNICÍPIO DE PASSOS, MG: RESULTADOS DO PROJETO LER E COMPREENDER

READING AND INTERPRETATION OF TEXT FOR YOUTH AND ADULTS IN THE MUNICIPALITY OF PASSOS, MG: RESULTS OF THE PROJECT READ AND UNDERSTAND

DIEGO RAFALDINI, MICHELLE APARECIDA PEREIRA LOPES

RESUMO

Este texto apresenta e discute os resultados do projeto de extensão universitária, *Ler e compreender: leitura e interpretação de texto para jovens e adultos do CESEC D. Emília Leal de Passos*, desenvolvido pela equipe executora da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG Unidade Passos, durante o ano letivo de 2019. De caráter extensionista, mas sem desvincular-se do ensino e da pesquisa, o projeto atendeu alunos jovens e adultos do CESEC com o objetivo de ampliar suas competências em língua portuguesa, ofertando-lhes aulas e sequências didáticas que tiveram como foco o estudo do texto. Ao longo do ano, o projeto ministrou 19 aulas.

Palavras chave: Língua portuguesa. Gêneros textuais. Educação de jovens e adultos.

ABSTRACT

This paper presents and discusses the results of the university extension project, *Read and understand: reading and interpretation of text for young people and adults of CESEC D. Emilia Leal de Passos*, developed by the executive team of the Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG Unidade Passos, during the school year of 2019. With an extensionist character, but without separating itself from teaching and research, the project assisted young and adult students with the objective of expanding their portuguese skills, offering them classes of didactic sequences whose focus was the study of the text.

Keywords: Portuguese. Textual genres. Adult and youth education.

INTRODUÇÃO

O conhecimento produzido em uma universidade constitui-se na inter-relação ensino, pesquisa e extensão. As ações abarcadas pelo ensino correspondem às aulas ministradas por professores, em suas mais variadas modalidades. A pesquisa desenvolve-se por meio de projetos das diferentes áreas do saber, nos quais professores tanto realizam quanto orientam as pesquisas, desde a iniciação científica até a pós-graduação. Essas duas instâncias não se dissociam da extensão, notadamente reconhecida como a responsável por estender, à comunidade, as bem feitorias produzidas pelo conhecimento universitário.

Nesse sentido, não podemos negar que as ações extensionistas estão fundamentadas no ensino e na pesquisa, bem como estes usufruem daquelas para aplicar o conhecimento que desenvolvem. A extensão universitária é, assim, não apenas um caminho que promove a educação continuada, como também oportuniza, à universidade, a efetivação de seu compromisso social. Isso se dá porque, conforme a universidade socializa seu conhecimento, disponibilizando-o em projetos extensionistas implementa seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos da comunidade na qual se insere (SILVA, 2011).

Para Sousa (2000), a extensão universitária funciona como uma espécie de instrumento integrativo da tríade de que faz parte, ou seja, a extensão integra o ensino e a pesquisa levando-os o mais próximo possível das aplicações úteis na sociedade. Dito em outras palavras, para Sousa (2000), a universidade deve estar presente na formação do cidadão, tanto daquele que está do lado de dentro dos muros universitários, quanto daqueles que estão fora dele.

À vista disso, este texto trata de um projeto de extensão universitária, desenvolvido no Centro Estadual de Educação Continuada, doravante CESEC, da cidade de Passos, MG. O projeto *Ler e compreender: leitura e interpretação de texto para jovens e adultos do CESEC D. Emília Leal de Passos* contou com o fomento do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG – PAEX/UEMG, Edital 001/2019 e teve como equipe executora um aluno bolsista e uma professora

orientadora, ambos do Curso de Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade Passos.

O objetivo maior do projeto de que este texto trata foi a ampliação do atendimento individualizado e de grupo aos alunos do CESEC D. Emília Leal, de Passos, matriculados nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, especificamente no que tange às habilidades e competências na área de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, ofertando acompanhamento semanal individualizado e atividades destinadas ao grupo.

Para atender ao objetivo geral, o projeto possuiu objetivos específicos voltados ao atendimento dos alunos do CESEC e, por tratar-se de um projeto de extensão universitária, possuiu também objetivos específicos voltados ao aprendizado e ao aperfeiçoamento do discente bolsista.

Quanto aos primeiros, foram objetivos específicos: i) ampliar o conhecimento e o domínio da norma padrão da língua portuguesa dos alunos atendidos pelo projeto; ii) promover o reconhecimento e a compreensão dos efeitos de sentido do uso da denotação e da conotação; iii) promover o reconhecimento das variantes linguísticas e dos fatores que envolvem a adequação e a inadequação; iv) desenvolver as habilidades de interpretação das diversas tipologias textuais e de seus gêneros; v) fomentar a leitura de textos dos variados gêneros literários e não literários.

No que tange a esses objetivos específicos, o arcabouço teórico que sustentou as atividades desenvolvidas pelo aluno bolsista foram as que tratam das questões de ensino de língua materna, conforme proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Assim, foi revista a literatura que considera as discussões acerca dos gêneros discursivos, segundo propostos por Bakhtin (1981); dos gêneros textuais, suas definições e sua funcionalidade, de acordo com Marcuschi (2003); bem como do ensino de língua materna a partir do trabalho com o texto, como proposto por Geraldi (1997). Ainda, foi feita revisão de literatura de obras que discutem a importância da leitura, dentre as quais citamos Yunes e Pondé (1989). Nesse sentido, o aluno bolsista aproveitou-se também do conteúdo visto em

sua sala de aula, nas disciplinas da matriz curricular de sua graduação, como Leitura e produção textual.

Quanto ao grupo dos objetivos específicos que consideram o aluno bolsista, foram traçados aqueles inerentes a sua futura profissão: i) propiciar a elaboração de planos de aulas; ii) desenvolver habilidades didáticas de explicação dos conteúdos relacionados à área das linguagens; iii) desenvolver as habilidades de correção de textos; iv) aperfeiçoar a prática pedagógica; v) vivenciar a extensão universitária como instância por meio da qual também se produz conhecimento. Logo, o cumprimento desses objetivos atrelou-se aos conhecimentos adquiridos em sala de aula, especificamente nas disciplinas de Prática de Formação Docente.

Posto isso, a seguir apresentam-se as particularidades do público alvo atendido pelo projeto de extensão, os materiais e métodos utilizados e a discussão de seus resultados, de modo a ratificar que “a extensão, enquanto responsabilidade social faz parte de uma nova cultura, que está provocando a maior e mais importante mudança registrada no ambiente acadêmico e corporativo nos últimos anos.” (CARBONARI; PEREIRA, 2007, p. 27).

MATERIAIS E MÉTODOS

O discurso que versa sobre a inclusão social a partir da educação é deveras conhecido no Brasil. Por conseguinte, é consenso na sociedade brasileira o fato de a educação ser uma ferramenta capaz de oportunizar o acesso a condições de vida melhores, já que por meio dela ocorre não somente o avanço nos estudos, mas também a capacitação para a inserção em um competitivo mercado de trabalho.

Por outro lado, a sociedade brasileira também reconhece a existência de diversos cidadãos que não conseguem concluir seus estudos na idade adequada, fato que futuramente também os impedirá de pleitearem melhores oportunidades de trabalho.

Nesse sentido, o projeto *Ler e compreender: leitura e interpretação de texto para jovens e adultos do CESECD. Emília Leal de Passos* foi ao encontro da proposta

da Constituição Federal de 1988 que, em seu artigo 208, inciso I, prima pela garantia, pelo acesso e pela permanência no Ensino Fundamental, como tentativa de diminuição dos impactos negativos causados pela falta de estudo. Do mesmo modo, em 1996, o artigo 37 da LDB (Lei n. 9.394/96) instituiu a Educação de Jovens e Adultos, doravante chamada EJA, como “a modalidade de ensino destinada àqueles que não tiveram acesso ou à continuidade de estudos no Ensino Fundamental e Médio na idade própria”.

Além da lei federal que garante a EJA, o projeto também considerou a existência, nos municípios de Minas Gerais, dos CESEC's, escolas de educação de jovens e adultos nas quais esse público recebe a oportunidade de completar seus estudos – aqueles não realizados em tempo regular para cada uma das faixas etárias.

Na esteira desse pensamento, a equipe executora considerou interessante associar às ações governamentais, ações locais, especialmente aquelas que contribuíssem com o desenvolvimento dos alunos do CESEC, oportunizando a esse público um atendimento ainda mais personalizado, que oferecesse tanto o auxílio pontual às suas dificuldades em uma disciplina específica, quanto metodologias que despertassem o maior interesse e incentivassem o corpo discente em seus estudos.

O CESEC oferta todas as disciplinas curriculares do Ensino Fundamental, bem como do Ensino Médio, em curso semipresencial, no qual o aluno recebe o auxílio de professores de cada área do conhecimento, realiza exames e ao ser aprovado, recebe certificado válido em todo território nacional. Por isso, ao observar pontualmente o público alvo que seria atendido pelo projeto, considerando-se a modalidade de ensino de um CESEC, conclui-se que quanto mais o aluno fosse à escola, mais oportunidades teria de esclarecer suas dúvidas; fato que poderia lhe garantir maior agilidade em todo o processo, possibilitando, inclusive, uma certificação mais rápida.

A execução do projeto ocorreu seguindo-se uma metodologia de trabalho da equipe executora, conforme descrito a seguir. De início, o conteúdo a ser ministrado foi escolhido pela professora orientadora junto ao aluno bolsista e apresentado ao diretor da unidade do CESEC D. Emília Leal que, na sequência, providenciou a

divulgação do projeto aos alunos, por meio de uma apresentação prévia sobre o conteúdo, formato e relevância do projeto para eles.

A equipe executora dividiu o conteúdo programático em três eixos, sendo: (a) Conteúdos linguísticos; (b) Leitura e interpretação; (c) Produção textual. No eixo (a), Conteúdos linguísticos, foram abordados os seguintes tópicos: apreensão e compreensão de sentido; ortografia e acentuação gráfica; crase e uso dos porquês; morfossintaxe; adequação verbal. No eixo (b) Leitura e interpretação, constaram os seguintes tópicos: tipos de linguagem; tipologias textuais e seus gêneros; sentido denotativo e conotativo e efeito de sentido; reconhecimento de informações implícitas e explícitas. Já no eixo (c) Produção textual, os conteúdos foram os seguintes: coesão e coerência; a linguagem nas tipologias textuais; gêneros textuais e suas particularidades.

O aluno bolsista e a professora orientadora definiram que, na primeira aula do projeto seria realizada uma atividade diagnóstica, composta por textos dos diversos gêneros e questões sobre os mesmos; essa avaliação foi corrigida pela equipe e, a partir dela, levantaram-se os conteúdos com maior necessidade de serem trabalhados, em cada um dos três eixos de conteúdo, durante todo o ano de 2019.

À esteira de Zabala (1998), qualquer prática pedagógica demanda organização metodológica para ser executada. Por conseguinte, para cada um dos conteúdos definiu-se uma sequência didática, isto é,

um conjunto de atividades articuladas que são planejadas com a intenção de atingir determinado objetivo didático. É organizada em torno de um gênero textual (oral ou escrito) ou de um conteúdo específico, podendo envolver diferentes componentes curriculares. No caso de sua relação com o ensino da escrita, a sequência pode ter como objetivo ajudar o aluno a dominar melhor um determinado gênero textual, favorecendo uma comunicação mais adequada em dada situação em que o uso do gênero trabalhado se faz necessário. (SEQUÊNCIA DIDÁTICA ..., 2020).

As sequências didáticas foram elaboradas pelo aluno bolsista. Anteriormente às aulas, o aluno reunia-se com a professora orientadora para avaliação da sequência didática elaborada e dos planos de aula, bem como para a orientação das atividades a serem desenvolvidas. Nesses encontros, discutia-se pontualmente a sequência, checando nos seus diferentes modos de intervenção as atividades que

possibilitariam uma melhora da “atuação nas aulas, como resultado de um conhecimento mais profundo das variáveis que intervêm do papel que cada uma delas tem no processo de aprendizagem” (ZABALA 1998, p.54).

A partir da segunda aula, e já com os resultados da avaliação diagnóstica, o bolsista ministrou o conteúdo por meio de aulas expositivas, associadas a atividades práticas com resolução de exercícios de compreensão e interpretação de textos e de produção textual, conforme propostos em cada uma das sequências didáticas elaboradas. Ao final de cada sequência didática, a equipe do projeto se reunia para avaliar os resultados conseguidos, por meio de novas atividades diagnósticas, de forma que houvesse o acompanhamento individual e/ou de grupo, contudo, sem peso quantitativo, visto que o interesse maior do projeto sempre foi qualitativo.

As sequências didáticas desenvolvidas tiveram como centro os gêneros textuais, já que esses se constituem como ações sociais e discursivas, modos de agir sobre o mundo e de dizer sobre ele, constituindo-o de algum modo (MARCUSCHI, 2003). Por se tratarem de realizações linguísticas concretas, definidas por propriedades sociocomunicativas, os gêneros textuais oportunizam que os alunos compreendam sua manifestação em sociedade, reconhecendo a instância de sua produção e seu objetivo comunicativo, os sujeitos envolvidos nessa produção e, ainda, a percepção dos recursos linguísticos manipulados na sua criação.

Destaca-se a compreensão da importância da leitura e da escrita para a formação dos sujeitos. Sendo um gesto que vai além de uma simples decodificação de signos linguísticos, a leitura exige emoção, interpretação e compreensão. Segundo Yunes e Pondé (1989, p. 58-59), “há diferentes níveis de leitura que extrapolam do texto para o mundo”. Por conseguinte, cabe aos professores e futuros professores da área das Linguagens promoverem ações que busquem a ampliação das competências e das habilidades nessa área.

De acordo com Martins (1982), há vários fatores que contribuem para que a leitura e, conseqüentemente, a escrita venham sendo desprestigiadas, dentre os quais, citam-se práticas inadequadas de imposição de leituras, bem como práticas pouco motivadoras de produção textual, que só se tornarão desagradáveis para o aluno, algo como uma pedagogia do sacrifício, do aprender por aprender, sem se

colocar o porquê, como e para quê, impossibilitando compreender verdadeiramente a função da leitura e da escrita, o seu papel na vida do sujeito e da sociedade.

Logo, as ações de atendimento particular, bem como as atividades propostas ao grupo, tenderam a aproximar os alunos do CESEC D. Emília Leal de experiências mais agradáveis de leitura e escrita, de modo que se sentissem parte integrante do universo da linguagem. Por isso, o trabalho norteado pelos gêneros textuais, sendo o texto o foco, deveria, de fato, ter sido utilizado, bem como foi.

Para alinhar os três eixos condutores do conteúdo, o projeto observou, ainda, Freire (1996, p. 24), quando afirma “quando vivemos a autenticidade exigida pela prática de ensinar-aprender participamos de uma experiência total, diretiva, política, ideológica, pedagógica, estética e ética (...)”. Assim, ao oportunizar a interação entre os alunos do CESEC D. Emília Leal, de Passos, com as atividades dos alunos universitárias, este projeto promoveu uma experiência total para todos os envolvidos.

Ao longo de 2019, as aulas aconteceram durante o período letivo do CESEC e respeitaram seu calendário escolar; tiveram periodicidade semanal (às terças-feiras), sendo que cada aula teve a duração de 90 minutos. Todas as aulas foram ministradas no próprio CESEC que disponibilizou não apenas espaço físico, reservando uma sala específica para o funcionamento do projeto, como também recursos materiais, por exemplo, papel sulfite para cópias de material a ser distribuído aos alunos, impressora e copiadora, lousa e giz, projetor de slides e material para elaboração de cartazes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante seu período de execução, no ano de 2019, o projeto atendeu a comunidade de alunos jovens e adultos, cuja idade está entre 18 e 60 anos, matriculados no CESEC D. Emília Leal, uma escola da rede pública estadual da cidade de Passos, MG. Dessa comunidade, 25 alunos se inscreveram no projeto, contudo nem todos mantiveram-se participando assiduamente das aulas. No ano

letivo de 2019, foram ministradas 19 aulas, pelo aluno bolsista, sendo que em cada uma delas, o número de alunos variou entre 08 e 10.

Mesmo que o número de alunos em cada uma das aulas tenha sido inferior ao número de inscritos, os resultados obtidos pelo projeto foram considerados positivos, não só pelos alunos frequentes, como também pela gestão do CESEC, conforme explicitado a seguir.

De início, as aulas ministradas foram percebidas como ações de estímulo aos jovens e adultos que vislumbravam o regresso à sala de aula, muitas vezes, depois de algum tempo afastados da escola. Ao final do período letivo, verificou-se também que as atividades implementadas pela equipe executora do projeto, não só diminuiriam o tempo de conclusão dos estudos dos alunos participantes na disciplina de Língua Portuguesa, como também os capacitou aos estudos dos demais conteúdos da área das Humanidades, visto que sua competência na interpretação de textos, de enunciados e de questões ampliou-se.

Ainda é preciso destacar que os alunos participantes do projeto, ao concluírem seus estudos manifestaram que se sentiam mais capazes de continuarem seus estudos, prestando (exames) vestibulares, escolas técnicas, entre outros cursos que lhes pudessem fazer ingressar no mercado de trabalho.

À vista disso, o diretor do CESEC também mencionou¹ que os alunos participantes chegaram a prestar o ENEM, sendo que alguns deles foram bem. Na compreensão do diretor, já que as atividades ministradas trabalharam com as questões que envolvem os gêneros textuais, ajudaram na interpretação das questões da prova, por isso, considera-se que o projeto facilitou os estudos desses alunos.

Dessa maneira, pode-se afirmar que as sequências didáticas utilizadas no projeto desenvolvido no CESEC D. Emília Leal de Passos, puderam promover um ensino que integrou os conteúdos dos três eixos do projeto [(a) Conteúdos linguísticos; (b) Leitura e interpretação; (c) Produção textual], já que o domínio de

¹Informação oriunda de comunicação pessoal. O diretor do CESEC D.Emília Leal, de Passos, MG é o Sr. Caetano Ingraci; sua fala está registrada em arquivos do projeto, podendo ser solicitada por meio de um dos e-mails de contato dos autores.

um gênero textual equivale ao domínio da realização linguística de objetivos específicos em situações particulares (MARCUSCHI, 2003).

Por outro lado, as palavras do diretor quanto aos resultados do projeto também ressaltaram a relevância social dele, justamente por voltar-se ao atendimento de uma parcela da sociedade a qual, por variados motivos não pôde concluir os estudos na época adequada e que, por isso, é desacreditada por muitos.

Há que se considerar ainda, a relevância de um projeto de extensão na vida de um estudante universitário. Por meio do desenvolvimento e da participação ativa no projeto, o aluno bolsista pôde qualificar-se academicamente, ao mesmo tempo em que passou a conviver com a realidade educacional, preparando-se para os desafios que sua futura profissão lhe imporá. Sendo assim, para o aluno bolsista, o projeto configura-se também como uma importante prática profissional, como um modo de aplicação dos conhecimentos adquiridos nos bancos da universidade; além de ser uma experiência e um treinamento pedagógico e didático importante para aquele que será um profissional da educação.

Considerando-se todas essas questões, o projeto *Entre palavras: incentivando a leitura e a escrita no CESEC D. Emília Leal de Passos* gerou um impacto positivo na sociedade, ao mesmo tempo em que promoveu a integração entre a Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Passos e a comunidade na qual essa se insere.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este texto foi elaborado na intenção de apresentar e discutir os resultados obtidos com o desenvolvimento do projeto de extensão universitária *Entre palavras: incentivando a leitura e a escrita no CESEC D. Emília Leal de Passos*, que contou com o fomento do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG – PAEX/UEMG, Edital 001/2019 e foi executado por uma equipe composta por um aluno bolsista e uma professora orientadora, ambos do Curso de Letras da Universidade do Estado de Minas Gerais, UEMG, Unidade Passos.

O projeto ofereceu aulas de língua portuguesa aos alunos matriculados nas séries finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, concebidas a partir de três eixos de conteúdo, a saber, eixo (a) Conteúdos linguísticos; eixo (b) Leitura e interpretação; eixo (c) Produção textual. Os conteúdos dos três eixos foram tratados de modo integrado, por meio de sequências didáticas cujo centro foram os diversos gêneros textuais.

Conforme apresentado, o aluno bolsista, sob a orientação de sua professora, desenvolveu aulas, atividades e oficinas de prática de leitura e escrita, além de exercícios de interpretação de texto, de modo que, tais atividades, associadas às demais da rotina do CESEC D. Emília Leal, ao final do ano letivo trouxeram resultados avaliados como positivos tanto pelos alunos, quanto pela gestão do CESEC. Há resultados positivos também para a formação acadêmica e profissional do aluno bolsista.

Considerando-se as ações produzidas pela equipe executora do projeto de extensão de que tratou este texto, bem como seus resultados positivos para um público alvo que muitas vezes pode ser desacreditado por não ter concluído seus estudos na época prevista, destaca-se a relevância da extensão universitária para o desenvolvimento social e humano.

Por meio de projetos extensionistas, a Universidade promove a integração entre ensino, pesquisa e extensão, produzindo conhecimento que impacta positivamente a comunidade a sua volta.

AGRADECIMENTOS

A equipe executora agradece ao Governo do Estado de Minas Gerais, à Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais – SEPLAG e à Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Passos, o fomento recebido por meio do Programa de Apoio a Projetos de Extensão da UEMG – PAEX/UEMG, Edital 001/2019.

A equipe agradece também ao CESEC D. Emília Leal, especialmente ao seu Diretor Sr. Caetano Ingraci, pelo apoio incondicional ao desenvolvimento do projeto.

REFERÊNCIAS

BAGNO, M. **Preconceito linguístico**: o que é, como se faz. 49 ed. São Paulo: Edições Loyola, 2007.

BRASIL. Ministério da educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB)**. 9.304, de 1996, no artigo 37. Disponível: www.ejabrasil.com.br/?page_id=98. Acesso: 22 de Dez de 2018.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Base nacional comum curricular**. Brasília - DF, 2017. Disponível: <http://base.nacionalcomum.mec.gov.br/#/site/inicio>. Acesso em: dez. 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. **Fundamentos pedagógicos e estrutura geral da BNCC**. Brasília, DF, 2017. Disponível em: portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=56621-bnccapresentacao-fundamentos-pedagogicos-estrutura-pdf&category_slug=janeiro-2017-pdf&Itemid=30192. Acesso em: jan. 2019.

CARBONARI, M.; PEREIRA, A. **A extensão universitária no Brasil, do assistencialismo à sustentabilidade**. Revista de Educação, São Paulo, v. 10, n.10 p. 26 - 28. Jul. 2007. Disponível: <https://revista.pgsskroton.com/index.php/educ/article/view/2133>. Acesso em: 01dez. 2020.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

KOCH, I. G. V. **Desvendando os segredos do texto**. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2009.

MARCUSCHI, L. A. **Da fala para escrita**: atividades de retextualização. São Paulo, 2001.

_____. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONÍSIO, A.P; MACHADO, A. R; BEZERRA, M. A. (Org.) **Gêneros textuais e Ensino**. 2 ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.

MARTINS, M. H. **O que é leitura**. 19 ed. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA. In: Glossário CEALE – Termos de Alfabetização, leitura e Escrita para educadores. Faculdade de Educação da UFMG, 2020. Disponível www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/sequencia-didatica. Acesso 09 dez. 2020.

SILVA, V. Ensino, pesquisa e extensão: uma análise das atividades desenvolvidas no GPAM e suas contribuições para a formação acadêmica. In: XX Congresso Nacional da Associação Brasileira de Educação Musical. **Anais do evento**. Vitória.

2011.Disponível: [www.prac.ufpb.br / copac / extelar / atividades / discussao / artigos / conceitos_de_extensao_universitaria.pdf](http://www.prac.ufpb.br/copac/extelar/atividades/discussao/artigos/conceitos_de_extensao_universitaria.pdf). Acesso em: 10dez. 2020.

SOUSA, A.L.L. **A história da extensão universitária**. 1 ed. Campinas: Ed. Alíneas, 2000. 138 p.

YUNES, E.; PONDÉ, G. **Leitura e leituras da literatura infantil**. 2. ed. São Paulo: FTD, 1989.

ZABALA, A. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: Artmed, 1998.

AUTORES:

Diego Rafaldini. Discente do Curso de Letras-Português da Universidade do Estado de Minas Gerais– UEMG, Unidade Passos. Aluno bolsista do projeto *Entre palavras: incentivando a leitura e a escrita no CESEC D. Emília Leal de Passos*, durante o ano letivo de 2019.

E-mail: diegorafaldini@gmail.com

Michelle Aparecida Pereira Lopes. Professora da Universidade do Estado de Minas Gerais – UEMG, Unidade Passos. Doutora em Linguística pela Universidade Federal de São Carlos, UFSCar (2018), Mestre em Linguística pela Universidade de Franca (2013), graduada em Letras pela Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG, Unidade Passos(2008). Professora orientadora do projeto *Entre palavras: incentivando a leitura e a escrita no CESEC D. Emília Leal de Passos*.

E-mails: michelle.lopes@uemg.br / michellelopes5@gmail.com